



# SAÚDE MENTAL E SUSTENTABILIDADE: UM OLHAR PSICOSSOCIAL SOBRE A EROÇÃO DO SOLO

*Mateus Garcia Ribeiro<sup>1</sup>, Rute Grossi Milani<sup>2</sup>, Aline Lopes<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Psicologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. mateusjoia10@gmail.com

<sup>2</sup>Coorientadora, Doutora, Docente no Curso de Pós-graduação em Promoção da Saúde, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. rute.milani@unicesumar.edu.br

<sup>3</sup>Orientadora, Doutora, Docente no Curso de Pós-graduação em Tecnologias Limpas, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. aline.llopes@unicesumar.edu.br

## RESUMO

Este projeto tem como objetivo investigar as percepções e os impactos psicossociais da erosão do solo em comunidades rurais próximas às mega parcelas da Rede Agropesquisa, localizadas em Cianorte e Castelo Branco, Paraná. A pesquisa busca entender como a degradação do solo afeta a qualidade de vida e a saúde mental dos moradores locais, além de promover práticas de manejo sustentável do solo e fortalecer a resiliência comunitária. A metodologia adotada inclui a realização de entrevistas semiestruturadas e grupos focais com agricultores e líderes comunitários para coletar dados qualitativos sobre as percepções e experiências relacionadas à erosão do solo. Paralelamente, serão aplicados questionários validados, como a Escala de Estresse Percebido (PSS) e o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), para avaliar quantitativamente os níveis de estresse e ansiedade dos participantes. Os dados qualitativos serão analisados por meio de técnicas de codificação e análise temática, enquanto os dados quantitativos serão tratados com análises estatísticas para identificar correlações entre a percepção de degradação do solo e os indicadores de saúde mental. Espera-se que os resultados revelem os principais impactos psicossociais associados à erosão do solo, como níveis elevados de estresse e preocupação com a segurança alimentar, além de destacar a importância de estratégias de manejo sustentável. O projeto visa, ainda, implementar oficinas de capacitação e criar uma rede de apoio comunitário para promover a conscientização sobre práticas de conservação do solo e fornecer suporte psicossocial. Assim, pretende-se contribuir para a melhoria da qualidade de vida das comunidades rurais, promovendo a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável na região.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunidades rurais; Qualidade de vida; Sustentabilidade.

## 1 INTRODUÇÃO

A erosão do solo é um dos principais problemas ambientais que afeta a qualidade dos recursos naturais, especialmente em áreas agrícolas. Esse fenômeno não apenas compromete a fertilidade do solo e a sustentabilidade da produção agrícola, mas também pode ter efeitos significativos sobre a saúde mental e o bem-estar das comunidades que dependem diretamente da terra para seu sustento (Adesina et al., 2024). Em regiões como Cianorte e Presidente Castelo Branco, no Paraná, onde a agricultura desempenha um papel vital na economia local, a degradação do solo representa uma ameaça à segurança alimentar e à qualidade de vida das populações rurais (Sartori et al., 2024).

Estudos demonstram que a degradação ambiental, como a erosão do solo, pode levar a sentimentos de ansiedade, estresse e insegurança entre os indivíduos que vivem em áreas afetadas (Abdullah, Azizan, 2024). A pesquisa se fundamenta em teorias de ecopsicologia e saúde ambiental, que investigam a inter-relação entre o ambiente natural e a saúde mental humana. A ecopsicologia explora como as mudanças ambientais influenciam a psicologia dos indivíduos, enquanto a saúde ambiental analisa como fatores ecológicos impactam o bem-estar das populações (Adesina et al., 2024).

Além disso, o conceito de sustentabilidade e resiliência comunitária é central para este estudo, destacando a importância de práticas de manejo sustentável do solo para promover a saúde ambiental e o bem-estar social (Adesina et al., 2024). Práticas de manejo



sustentável são essenciais para reduzir os impactos negativos da erosão e melhorar a qualidade de vida das comunidades afetadas (Eshetu et al., 2024).

Surgem então as perguntas: Como a erosão do solo afeta a percepção de qualidade de vida e a saúde mental das comunidades rurais em Cianorte e Presidente Castelo Branco? Quais são os principais impactos psicossociais associados à degradação do solo e de que forma estratégias de manejo sustentável podem mitigar esses efeitos negativos?

A hipótese central deste estudo é que a erosão do solo em Cianorte e Presidente Castelo Branco está associada a níveis elevados de estresse e ansiedade entre os moradores das comunidades rurais, impactando negativamente sua percepção de qualidade de vida. Além disso, a implementação de práticas de manejo sustentável do solo e o fortalecimento de redes de apoio comunitário podem reduzir esses impactos psicossociais e promover maior resiliência e qualidade de vida nas comunidades afetadas.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo adota uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos para investigar os impactos psicossociais da erosão do solo e avaliar as práticas de manejo sustentável. A pesquisa será desenvolvida em duas etapas principais: coleta de dados e análise dos resultados. A pesquisa é descritiva e exploratória, com uso de métodos quantitativos e qualitativos para uma compreensão abrangente dos impactos psicossociais e das práticas de manejo sustentável.

### 2.1 POPULAÇÃO E AMOSTRAGEM

A população alvo são os moradores das comunidades rurais próximas às mega parcelas da Rede Agropesquisa em Cianorte e Castelo Branco. A amostragem será composta por:

- **Comunidades Selecionadas:** Serão escolhidas duas comunidades em cada município, totalizando quatro comunidades.
- **Amostra de Entrevistados:** Aproximadamente 10 agricultores e líderes comunitários por comunidade, totalizando cerca de 40 participantes.

### 2.2. INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

1. **Entrevistas Semiestruturadas:** Serão realizadas para capturar as percepções e experiências dos moradores sobre a erosão do solo e seus efeitos psicossociais. As entrevistas serão gravadas, transcritas e codificadas para análise qualitativa.
2. **Grupos Focais:** Facilitados com grupos de moradores para explorar coletivamente as experiências relacionadas à erosão do solo e identificar necessidades e preocupações comuns.
3. **Questionários Psicométricos:** A Escala de Estresse Percebido (PSS) e o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI) serão aplicados para medir níveis de estresse e ansiedade entre os participantes. Os questionários serão administrados em formato digital ou impresso (Cunha, 2001; Luft et al., 2007).

### 2.3 PROCEDIMENTOS E ANÁLISE DE DADOS

1. **Coleta de Dados Qualitativos:** As entrevistas e grupos focais serão transcritos e analisados usando técnicas de codificação e análise temática para identificar padrões e temas emergentes.



2. **Coleta de Dados Quantitativos:** Os dados dos questionários serão tabulados e analisados estatisticamente para identificar correlações entre a percepção de degradação do solo e os indicadores de saúde mental.
3. **Oficinas e Redes de Apoio:** A eficácia das oficinas será avaliada através de feedback dos participantes e da implementação das práticas de manejo sustentável nas comunidades.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise integrará dados qualitativos e quantitativos para fornecer uma visão abrangente dos impactos psicossociais da erosão do solo e das estratégias de manejo sustentável. Será elaborado um formulário de questões na qual serão apresentadas para os habitantes da região sobre os impactos causados pela erosão do solo e, conseqüentemente, alterações no clima da região.

A pesquisa busca coletar e analisar as respostas fornecidas, analisando onde e como essas mudanças podem alterar na qualidade da população, utilizando dados intrínsecos como identificação da moradia, impactos na rotina de trabalho e análise das relações interpessoais dos trabalhadores com família e amigos e como o clima pode afetá-las.

Após a coleta e análise do formulário de resposta, procura-se traçar estratégias e metas desenvolvidas de práticas em torno do manejo sustentável do solo que estejam a disposição dos moradores locais, procurando atender as necessidades da comunidade sem mudar drasticamente a forma como ela se identifica, facilitando o entendimento e procurando a melhor forma de trabalhar sem gerar impactos bruscos no ambiente durante o trabalho.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, conclui-se que o projeto terá grande impacto no estudo dos casos rurais sobre a visão psicossocial dos moradores das cidades de Castelo Branco e Cianorte em relação ao impacto da erosão do solo. Espera-se, com este projeto de pesquisa, as estratégias e metas desenvolvidas de práticas em torno do manejo sustentável do solo se adequem às necessidades dos moradores locais para a construção de uma conscientização comunitária sob os impactos ambientais.

Para tanto, é necessário que os habitantes das cidades compreendam a erosão do solo e seus impactos e, a partir desse conhecimento, utilizem-se das estratégias discutidas e apresentadas pelo projeto para melhorar a sua qualidade de vida e de trabalho.

### REFERÊNCIAS

Abdullah, K. H., & Azizan, A. (2024). **Ecoanxiety and mental health unveiled: a bibliometric analysis**. *International Journal of Public Health*, 13(2), 783-793.

Adesina, J. A., Tang, X., & Ren, Y. (2024). **Catalytic Impact of Natural Occurrence on Landscapes Degradation in Rural Communities a Threat to Biodiversity and Well-being**. Authorea Preprints.

Cunha, J. A. (2001). **Manual da versão em português das Escalas Beck**. São Paulo: casa do psicólogo, 171.



Eshetu, M., Ketama, T., Abegeja, D., Getachow, G., & Gosa, R. (2024). **Watershed-Based Participatory Sustainable Land Management using Integrated physical SWC Measure in Ilasa Watershed of Goba District, Bale Highland South-Eastern Ethiopia.**

Luft, C. D. B., Sanches, S. D. O., Mazo, G. Z., & Andrade, A. (2007). **Versão brasileira da Escala de Estresse Percebido: tradução e validação para idosos.** Revista de Saúde Pública, 41, 606-615.

Sartori, M., Ferrari, E., M'Barek, R., Philippidis, G., Boysen-Urban, K., Borrelli, P., ... & Panagos, P. (2024). **Remaining loyal to our soil: a prospective integrated assessment of soil erosion on global food security.** Ecological Economics, 219, 108103.